



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA
1079

SUA COMUNICAÇÃO DE
29-03-2016

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2391/2016
ENT.: **4048/2016**
PROC. Nº: 137/2016

DATA
24-11-2016

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1025/XIII/1 - Instalações da Estação Roma/Areeiro, em Lisboa

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1025/XIII/1 formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

As instalações sanitárias públicas da estação de Roma-Areeiro foram temporariamente encerradas devido à mudança da empresa subconcessionária, responsável pela sua gestão. Esta alteração teve como objetivo a melhoria dos serviços prestados.

O antigo modelo de gestão, em vigor até dezembro de 2015, mantinha a responsabilidade pela limpeza, manutenção e reparação repartida por várias entidades.

Desde 2016, as melhorias são significativas e a mudança de subconcessionária implicou também alterações ao nível dos equipamentos e software de controlo das entradas.

Foram ainda realizadas reparações a equipamentos avariados e a manutenção geral às instalações.

As instalações sanitárias públicas foram reabertas em março de 2016, encontrando-se em pleno funcionamento.



A Infraestruturas de Portugal (IP) promove, periodicamente, a realização de ações de desinfestação nos cerca de 200 edifícios ou instalações que integram o património edificado da rede rodoferroviária nacional.

Estas ações são realizadas por um prestador de serviços especializado, reconhecido no mercado e que dispõe de grande experiência nas intervenções realizadas nas estações ferroviárias.

As intervenções para o controlo das pragas obedecem a um planeamento e contemplam ações periódicas e serviços ocasionais, sempre que seja detetada a necessidade de realização de um serviço extraordinário.

Em complemento, são regularmente promovidas ações com vista à maior eficácia no controlo da praga, que visam a adoção de medidas para minimizar o acesso das pragas às instalações, tendo em consideração que os focos destas pragas são oriundos do exterior, da rede de drenagem de águas residuais e pluviais da rede pública.

Com vista à resolução do problema de propagação de ratos na estação e no caso concreto da Estação de Roma-Areeiro, a última ação de desinfestação foi executada no passado dia 8 de novembro de 2016.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete